

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 02/03 a 08/03/2024 ocorreu precipitação nas bacias dos rios Tapajós, Xingu, Tocantins e São Francisco, além de pancadas de chuva em pontos isolados das bacias das regiões Sul e Sudeste.

Na semana de 09/03 a 15/03/2024 deve ocorrer chuva próximo da média semanal nos trechos baixos das bacias dos rios Tapajós, Xingu e Tocantins. Nas bacias das regiões Sul e Sudeste deve ocorrer pancadas de chuva.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: manteve-se em R\$ 0,04/MWh
- Sul: manteve-se em R\$ 0,04/MWh
- Nordeste: manteve-se em R\$ 0,04/MWh
- Norte: manteve-se em R\$ 0,04/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 27 e 28 de março será realizada a reunião de elaboração do PMO de Abril de 2024, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

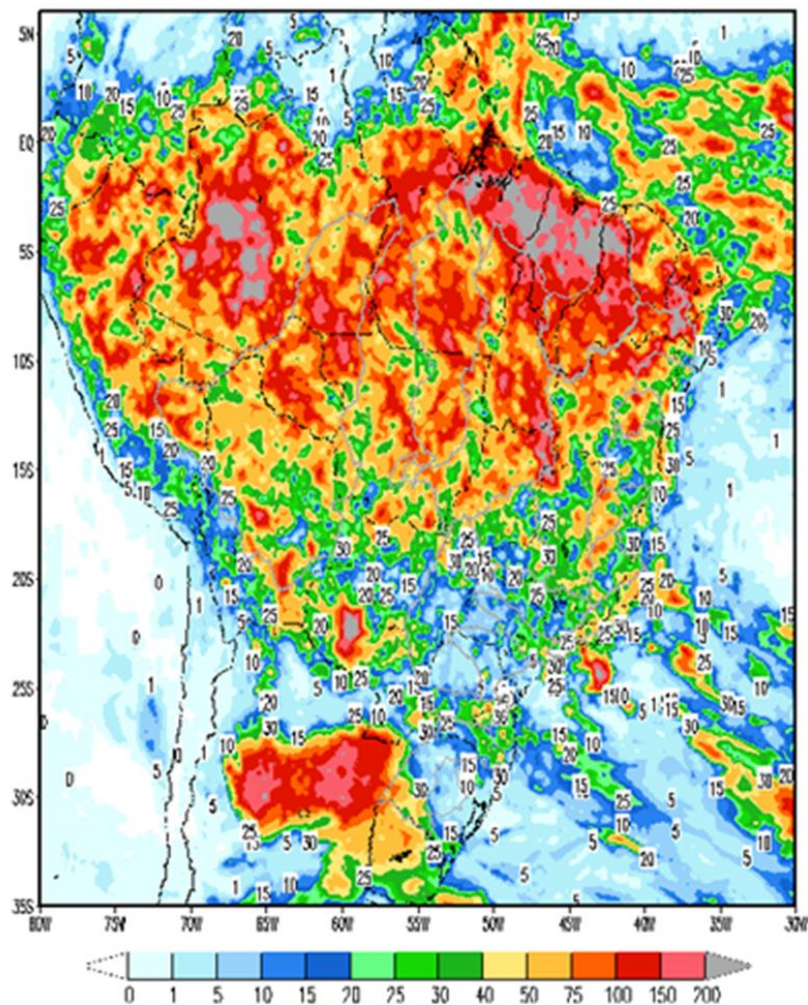
3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

3.1 Informações hidrometeorológicas

3.1.1. Condições Antecedentes

A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) e as áreas de instabilidade ocasionaram precipitação nas bacias dos rios São Francisco, Tocantins, Xingu e Tapajós (Figura 1). O avanço de uma frente fria pelas regiões Sul e litoral do Sudeste no decorrer da semana provocaram pancadas de chuva em pontos isolados nas bacias dessas regiões.

Figura 1 - Precipitação observada (mm) no período de 02/03/2023 a 07/03/2024



A **Tabela 1** apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 24/02/2024 a 01/03/2024 e os estimados para fechamento da semana de 02/03/2024 a 08/03/2024.

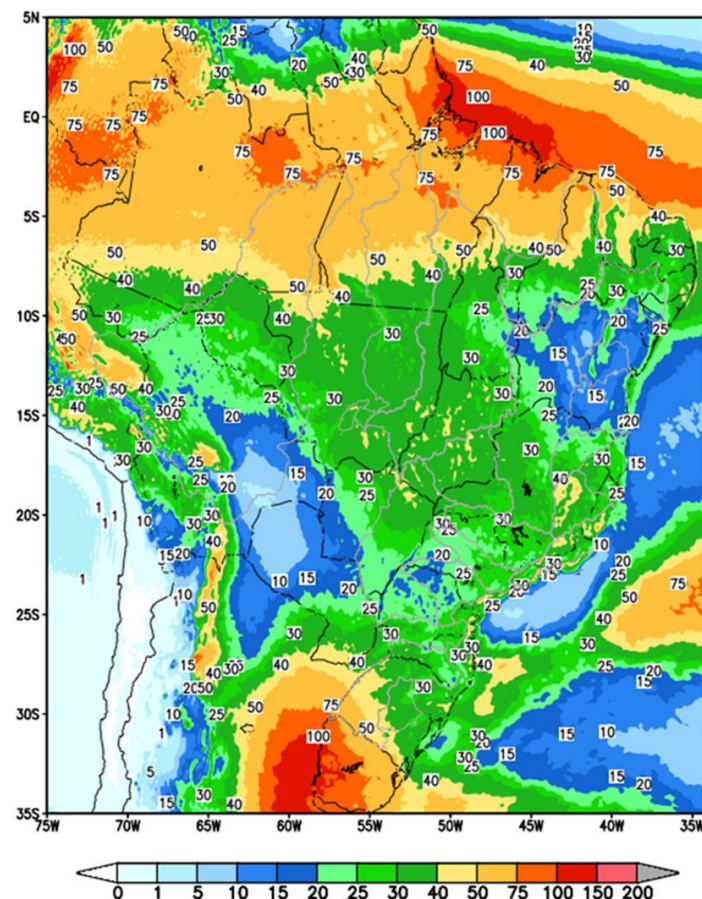
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 2 de março/2024

Rev.2 do PMO de Março/2024 - ENAs				
Subsistema	24/02 a 01/03/2024		02/03 a 08/03/2024	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	52.879	75	45.191	65
S	8.305	103	8.927	126
NE	11.514	81	10.162	72
N	20.092	86	19.721	73

3.1.2. Previsões - Próxima Semana

Na próxima semana operativa, a atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) e de áreas de instabilidade provocam chuva próximo da média semanal nos trechos baixos das bacias dos rios Tapajós, Xingu e Tocantins. A atuação de áreas de instabilidade nas regiões Sul e Sudeste no início da semana operativa, provoca pancadas de chuva nas bacias dessas regiões (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - 09 a 15/03/2024



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas aflúências dos subsistemas Sul, Nordeste e Norte e recessão nas aflúências do subsistema Sudeste/Centro-Oeste. A previsão mensal para março indica a ocorrência de aflúências abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte e acima da média histórica para o subsistema Sul.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 2 de março/2024

Revisão 2 do PMO de Março/2024 - ENAs previstas				
Subsistema	09/03 a 15/03/2024		Mês de março	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	42.207	61	40.857	59
S	9.479	134	8.101	115
NE	10.477	74	7.990	56
N	22.122	82	23.872	89

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as revisões 1 e 2 do PMO de março/2024.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste das revisões 1 e 2 do PMO de Março/2024

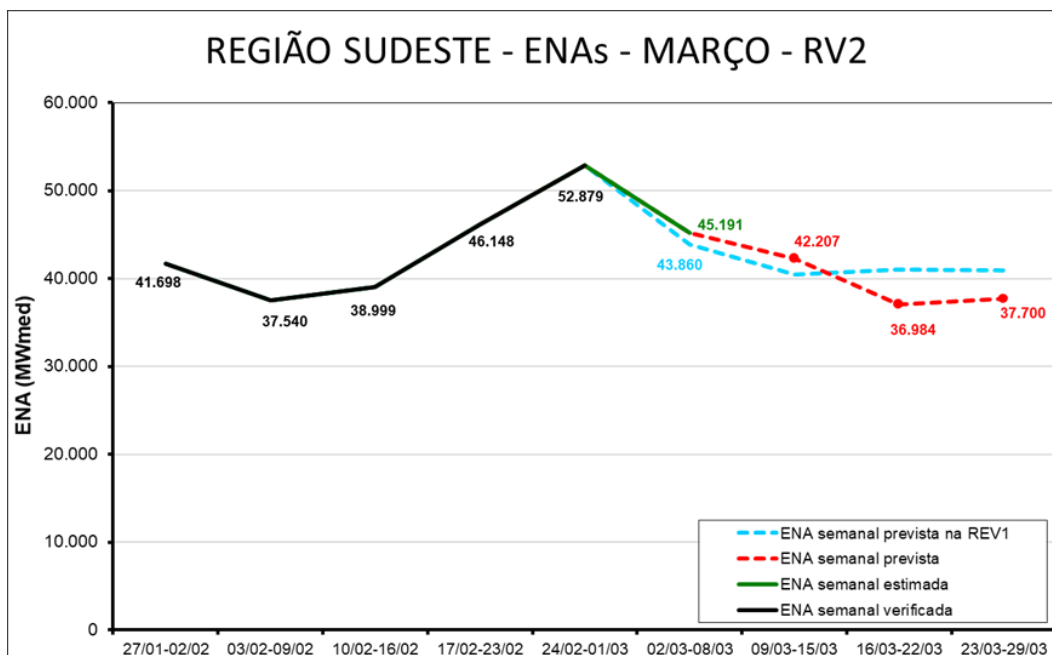


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul das revisões 1 e 2 do PMO de Março/2024

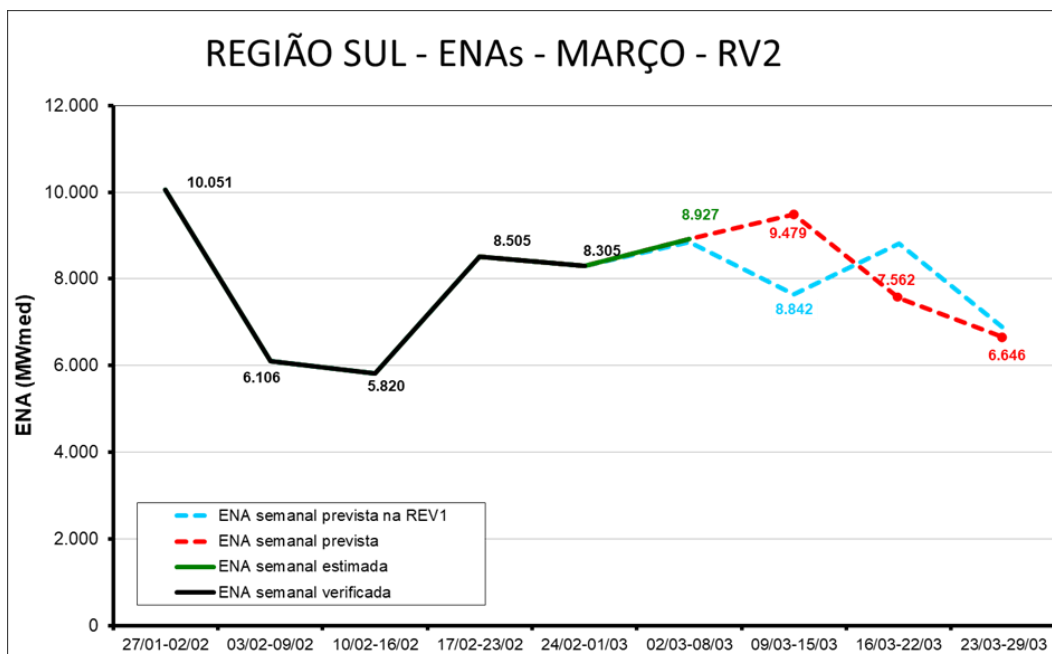


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste das revisões 1 e 2 do PMO de Março/2024

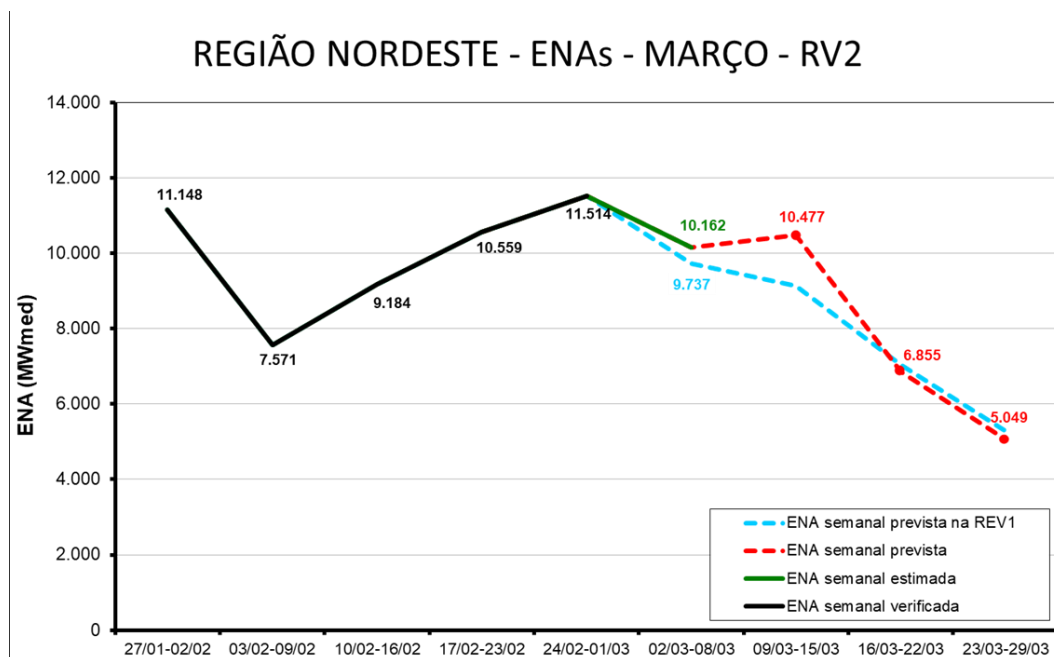
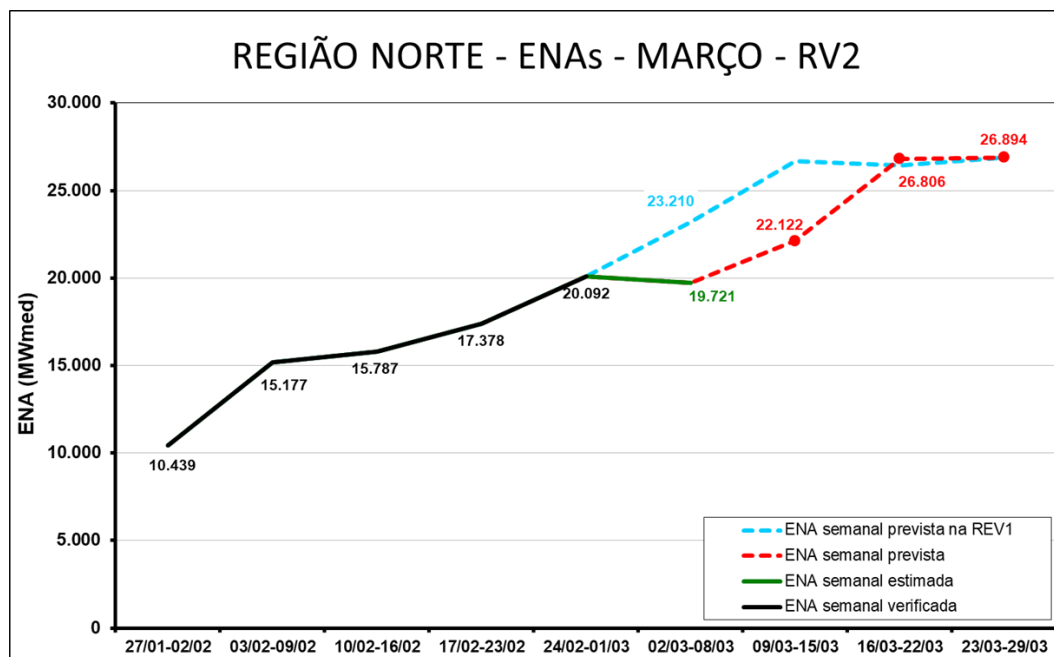


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte das revisões 1 e 2 do PMO de Março/2024



3.1.3. Cenários de ENAs para a revisão 2 de março/2024

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 2 de março/2024, para acoplamento com a FCF do mês de abril/2024. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Março/2024.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 2 de março/2024

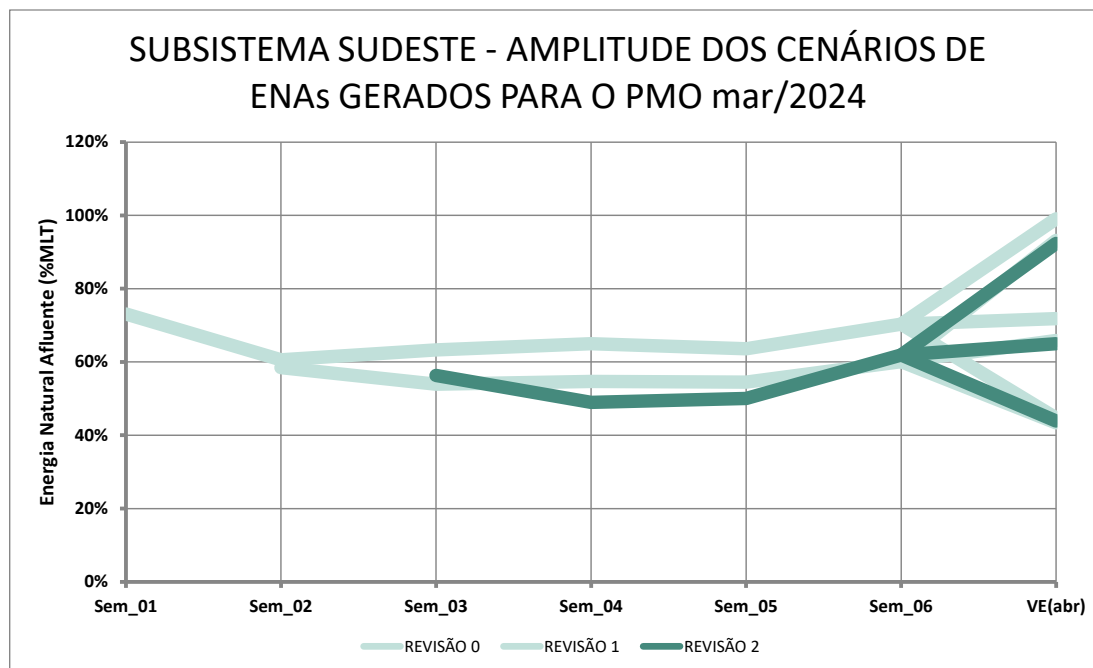


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 2 de março/2024

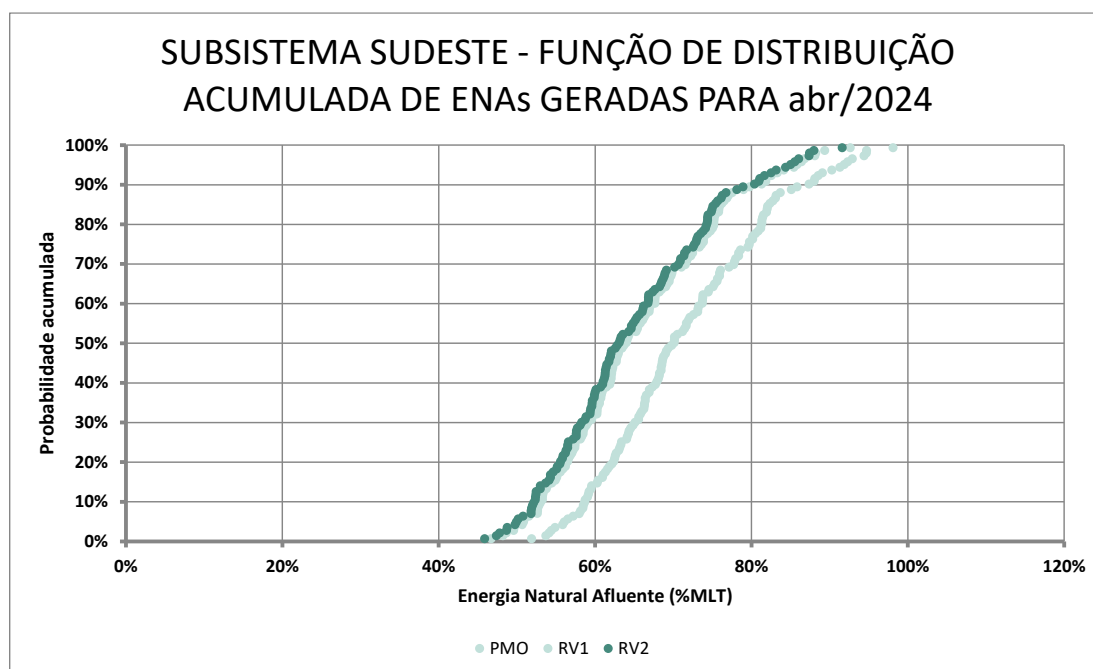


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 2 de março/2024

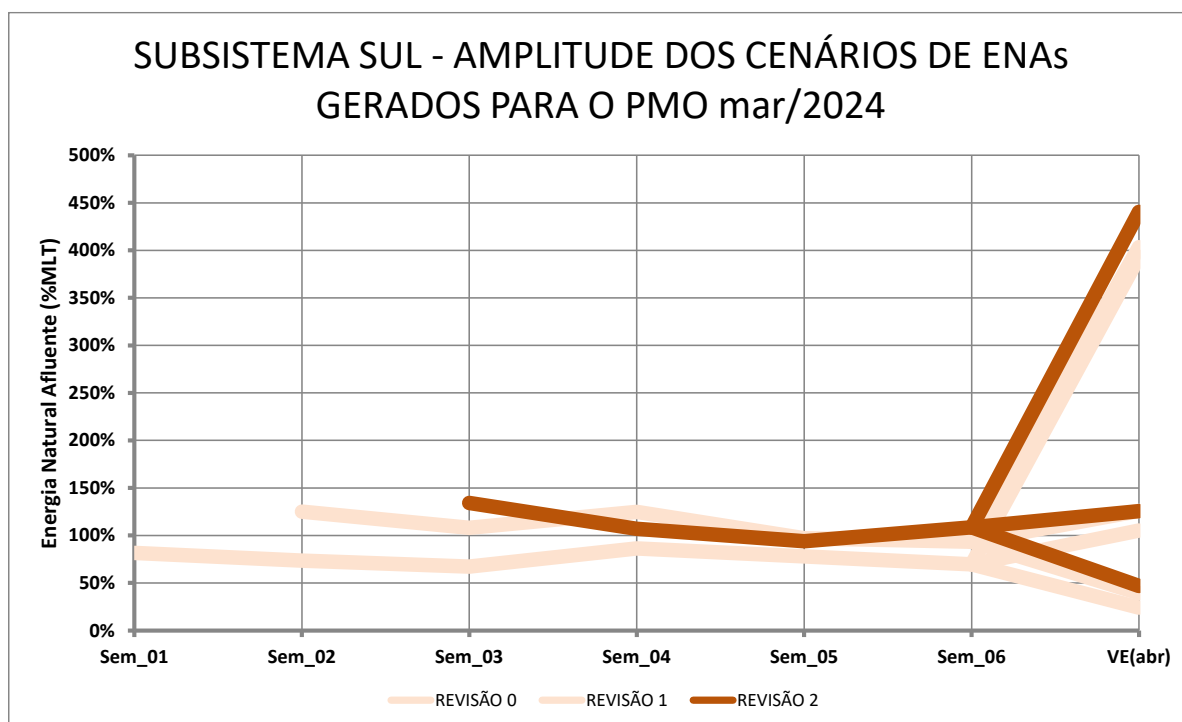


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 2 de março/2024

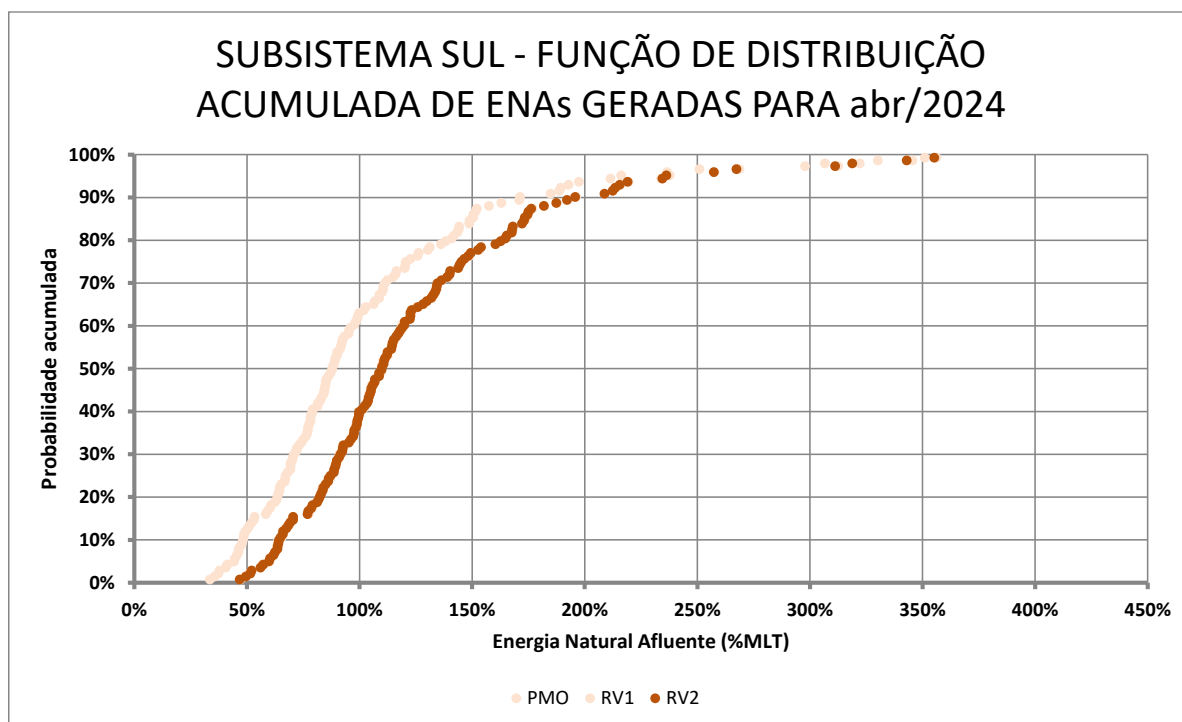


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Nordeste em %MLT, para a Revisão 2 de março/2024

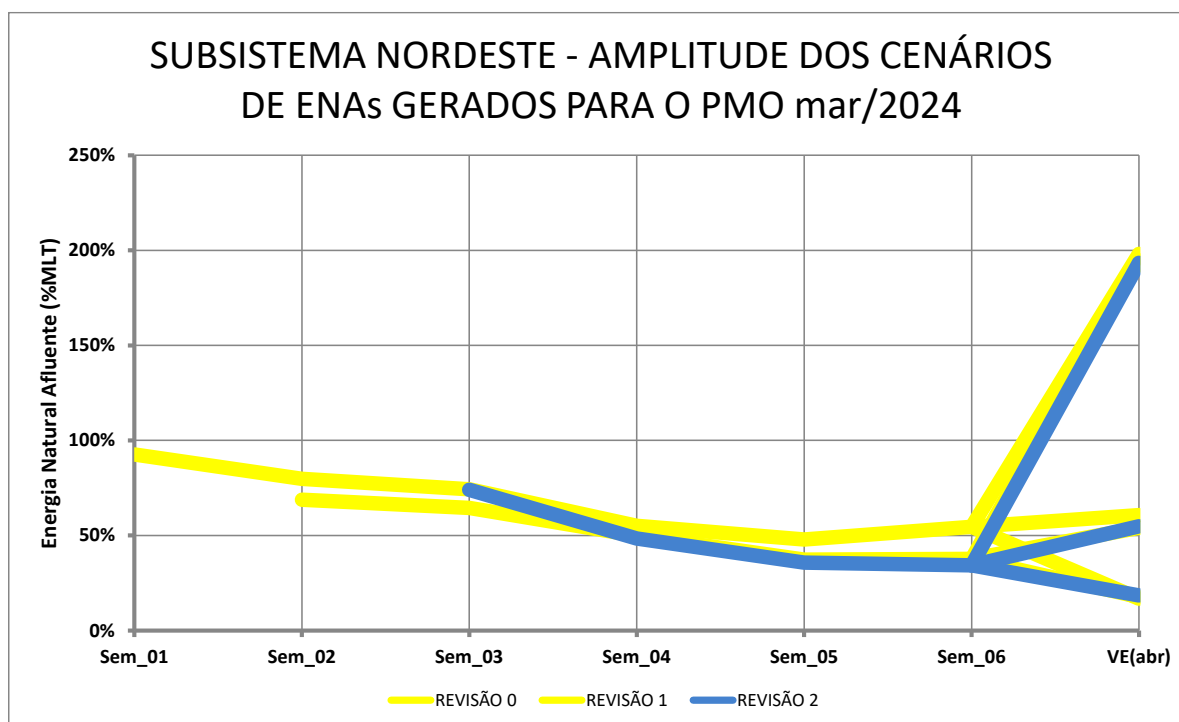


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Nordeste para a Revisão 2 de março/2024

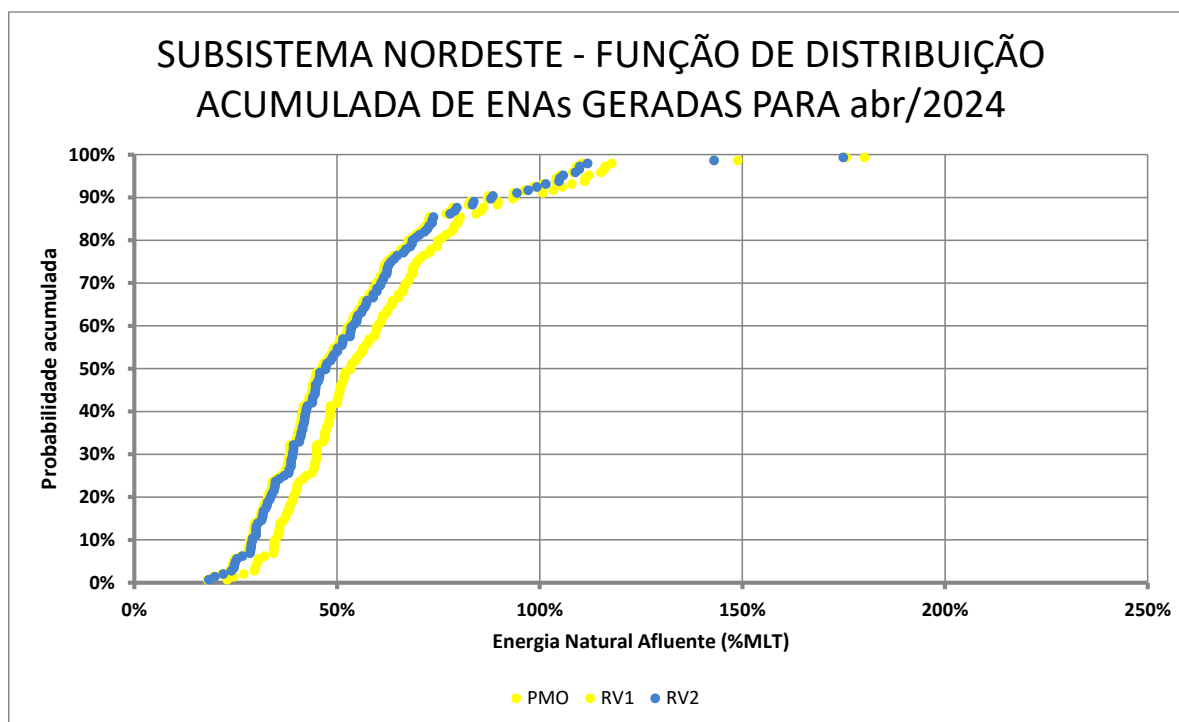


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 2 de março/2024

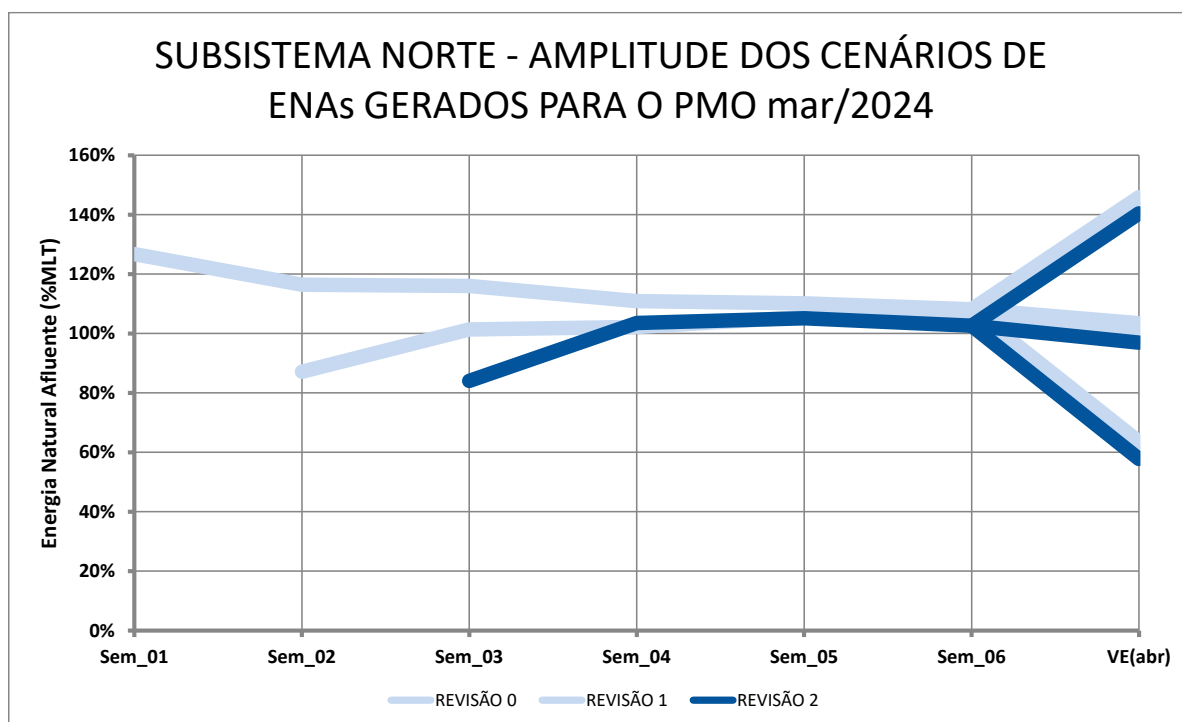
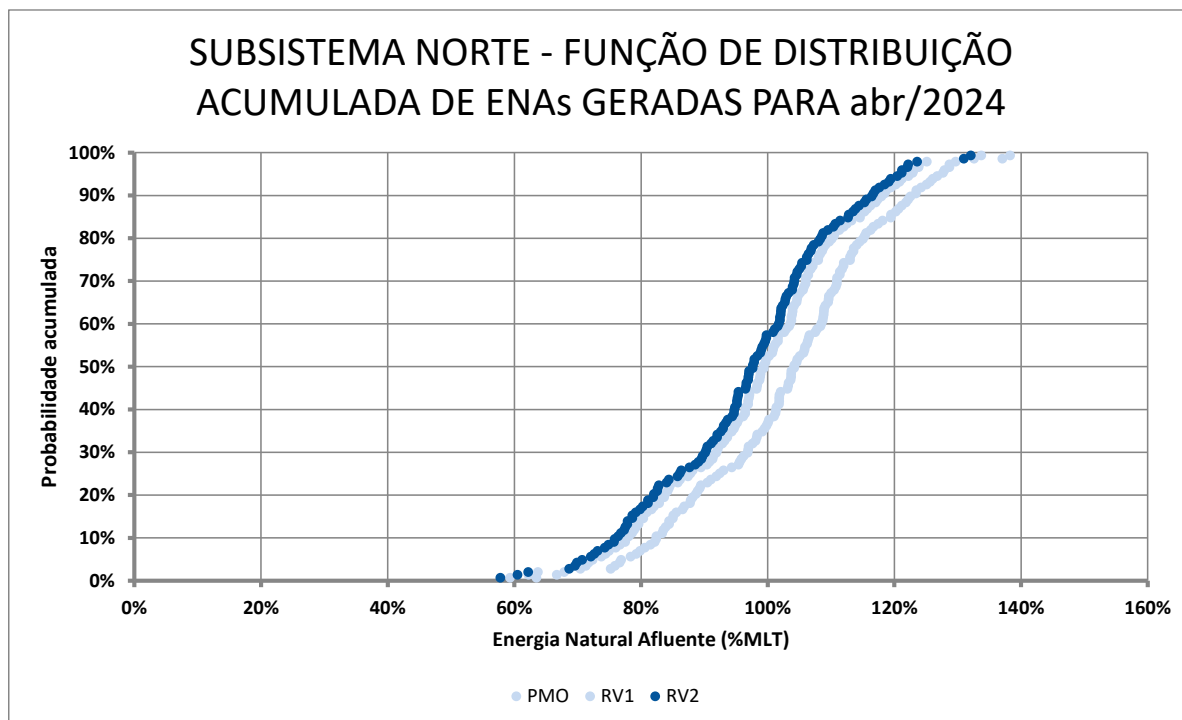


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 2 de março/2024



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de março/2024 e abril/2024 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de março/2024 e abril/2024

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	março	abril
SE/CO	69.077	54.673
S	7.066	6.545
NE	14.148	11.448
N	26.961	27.160

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

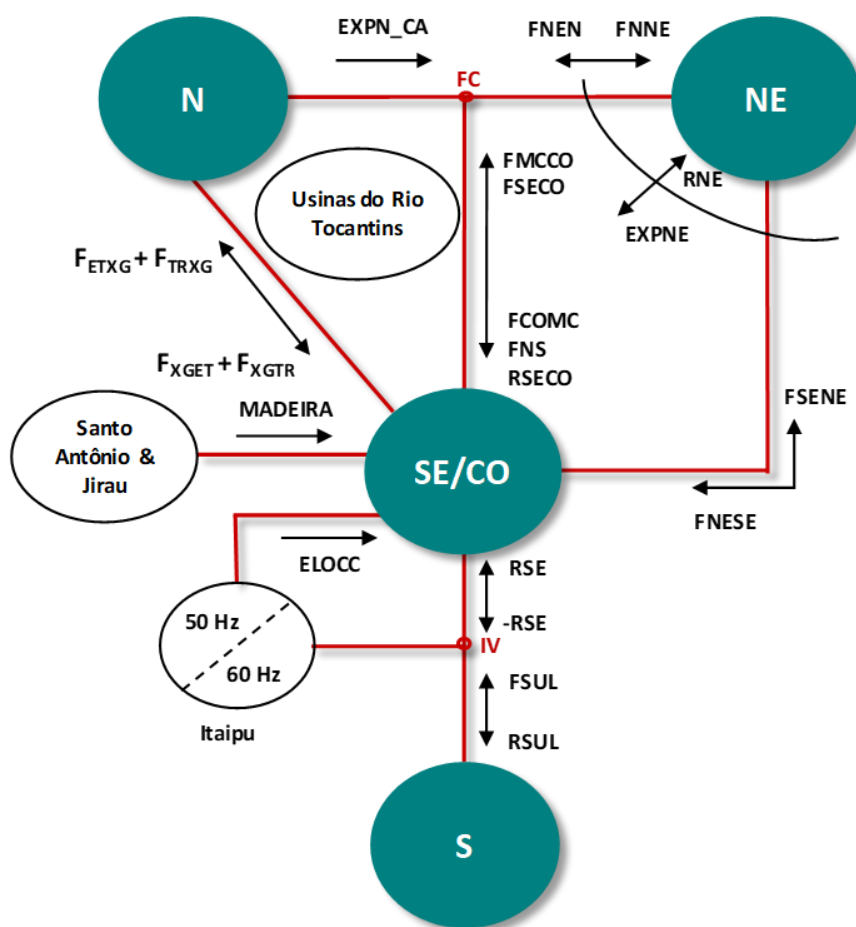


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	09/03 a 15/03/2024	Demais Semanas
RNE	Pesada	10.588	11.000
	Média	9.240 (A)	11.000
	Leve	7.756	11.000
FNS	Pesada	3.185	3.200
	Média	3.176 (B) (C)	3.200
	Leve	3.000	3.000
FNNE	Pesada	7.530	7.800
	Média	6.648 (A)	7.800
	Leve	5.677	7.800
EXPORT. NE	Pesada	10.800	10.800
	Média	10.800	10.800
	Leve	10.800	10.800
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000	5.000
	Leve	5.000	5.000
FSENE	Pesada	4.520	4.700
	Média	4.412 (D)	4.700
	Leve	4.669	4.700
FNS + FNESE	Pesada	6.429	6.429
	Média	6.804 (B) (C)	6.804
	Leve	6.777	6.777
RSE	Pesada	7.775	8.000
	Média	7.640 (B)	8.000
	Leve	9.962	10.000
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	09/03 a 15/03/2024	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	9.727	9.839
	Média	7.759 (B)	7.939
	Leve	10.220	10.239
ELO CC 50 Hz	Pesada	5.109	5.481
	Média	4.886 (E) (F) (G)	5.481
	Leve	5.417	5.481
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.305	7.500
	Média	7.188 (B)	7.500
	Leve	7.467	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	4.200	4.200
	Leve	4.200	4.200
FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FNESE	Pesada	4.397 (C) (D)	4.397
	Média	4.204 (H) (I)	4.204
	Leve	4.577 (J)	4.577
FNEN	Pesada	4.800	4.800
	Média	4.800 (I)	4.800
	Leve	4.800	4.800
Ger_MADEIRA	Pesada	7.348	7.348
	Média	7.191	7.348
	Leve	7.086	7.348

- (A) SGI 10.255-24
 (B) SGI 11.221-24
 (C) SGI 12.070-24
 (D) SGI 10.405-24
 (E) SGI 11.905-24
 (F) SGI 11.910-24
 (G) SGI 11.230-24
 (H) SGI 10.481-24
 (I) SGI 4.513-24
 (J) SGI 10.923-24

3.3. Previsão de carga

Em fevereiro, o Índice de Confiança da Indústria (ICI) do FGV IBRE ficou estável em 97,4 pontos. Após quatro meses de alta, a confiança industrial estabilizou, refletindo acomodação após melhorias na demanda e normalização dos estoques. Embora haja perspectivas favoráveis para contratações, cautela persiste quanto à produção e ao ambiente de negócios futuros, aguardando os desdobramentos da nova política industrial. A confiança aumentou em 9 dos 19 segmentos industriais pesquisados, refletindo melhora na situação atual e preocupações nas expectativas futuras. O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria (NUCI) registrou leve queda, alcançando 80,8%.

Assim como os destaques do cenário econômico atual, as sinalizações meteorológicas para a próxima semana também foram consideradas na consolidação das previsões de carga do estudo vigente.

Para a próxima semana operativa são esperadas temperaturas elevadas em todas as regiões do país, semelhantes ao comportamento observado na semana atual. Os maiores destaques para o período de previsão são a expectativa de temperaturas levemente superiores às observadas no período atual nas capitais da região Sul, especialmente em Curitiba, e o aumento no acumulado de precipitação também na região Sul em relação à semana em curso. Para as regiões Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte a expectativa é de manutenção do cenário meteorológico observado no período atual, tanto nas temperaturas médias quanto no acumulado de precipitação.

Com isso, os valores revistos para o mês de março/2024 indicam taxas de crescimento de 4,5% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 6,1% no subsistema Nordeste e 7,8% no subsistema Norte, enquanto para o subsistema Sul a variação em relação a março/2023 é nula.

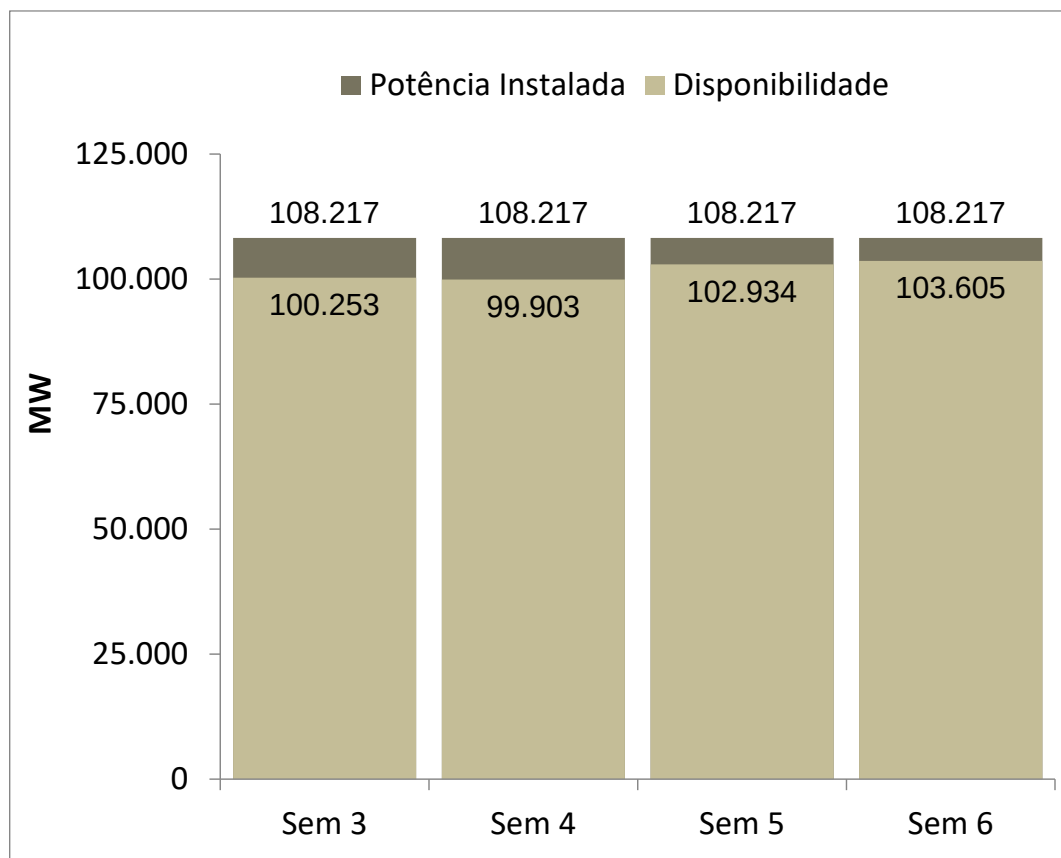
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO março 2024

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)						CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	6ª Sem	mar/24	Var. (%) mar/24 -> mar/23
SE/CO	49.603	48.227	48.315	47.762	46.044	45.730	47.532	4,5%
Sul	15.726	14.720	15.130	14.761	13.936	13.298	14.585	0,0%
Nordeste	13.119	13.390	13.284	13.196	12.848	12.959	13.163	6,1%
Norte	7.358	7.418	7.496	7.478	7.355	7.456	7.436	7,8%
SIN	85.806	83.755	84.225	83.197	80.183	79.443	82.716	4,2%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 09/03/2024		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 1 do PMO MAR/2024	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 2 do PMO MAR/2024
SE/CO	64,9	64,4
S	63,1	67,2
NE	68,2	68,2
N	91,9	88,3

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 1 do PMO de Março de 2024, para a 0:00 h do dia 09/03/2024. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba, Paranapanema e Paraná, conforme necessidade de alocação na carga média e pesada e controle de nível.
- Exploração da geração nas usinas da Bacia do Rio Madeira.

Região Sul:

- Exploração da geração hidráulica para atendimento à carga média e pesada, respeitando às restrições dos fluxos conforme limites elétricos sistêmicos vigentes, e controle de nível nos reservatórios de menor regularização.

Região NE:

- Utilização do recurso da bacia do São Francisco dimensionado para atendimento à ponta de carga.

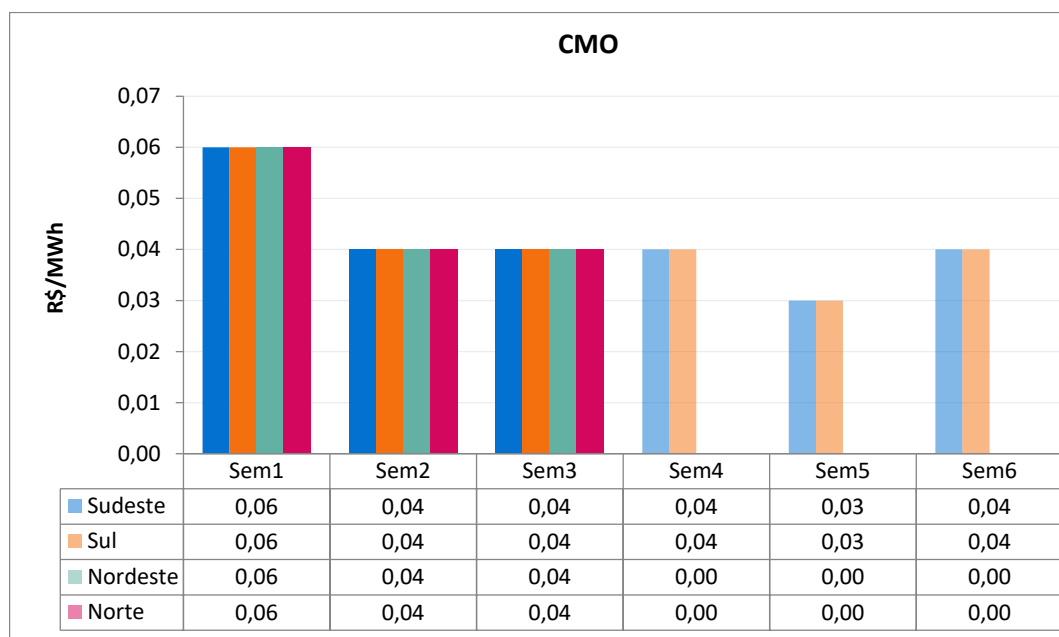
Região Norte:

- Exploração das gerações em função das disponibilidades energéticas nas usinas Belo Monte e Tucuruí.
- As demais usinas seguem com tendência de estabilidade das disponibilidades, devendo ser dimensionadas para atendimento à carga pesada e aos limites elétricos sistêmicos.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

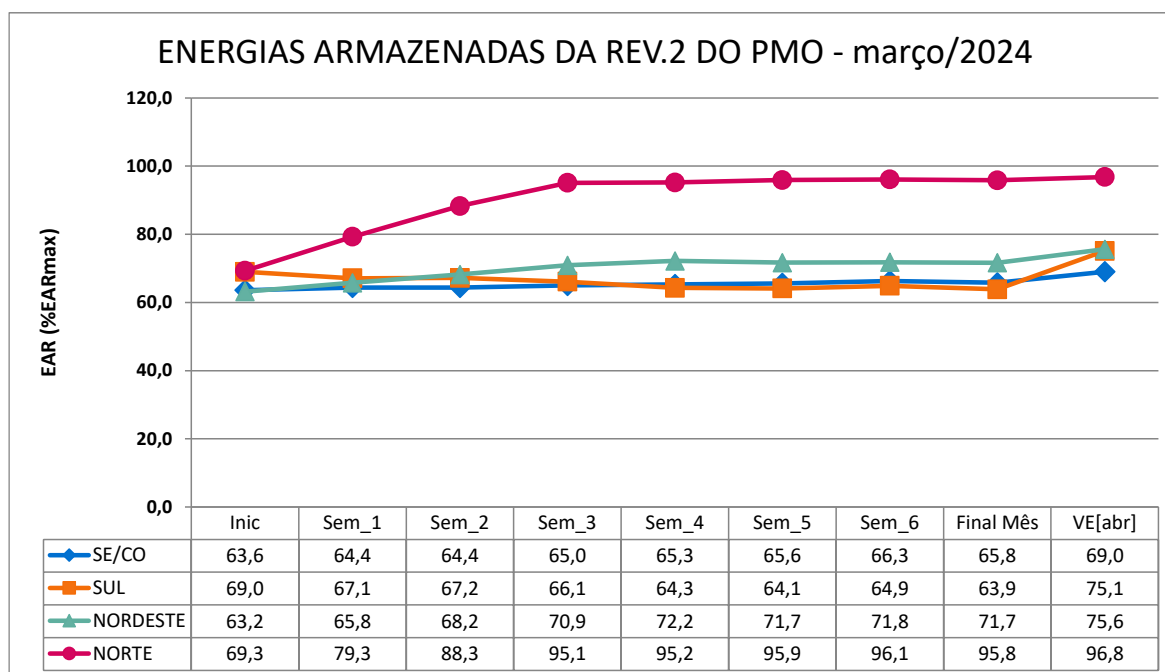
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	0,04	0,04	0,04	0,04
Média	0,04	0,04	0,04	0,04
Leve	0,04	0,04	0,04	0,04
Média Semanal	0,04	0,04	0,04	0,04

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de março/2024.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de março/2024.



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

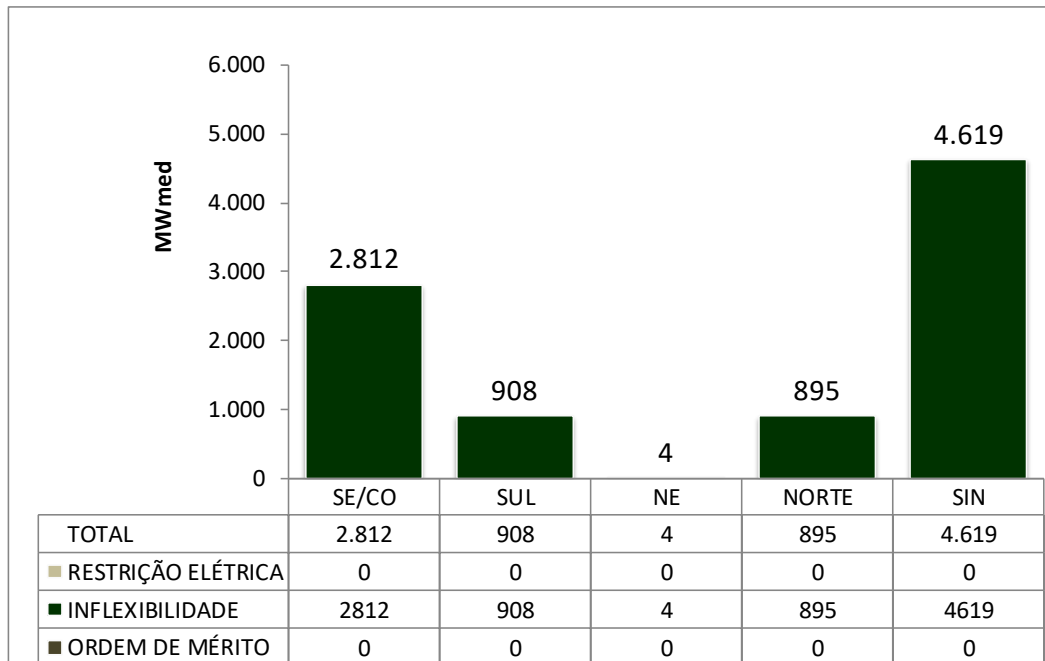
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Março/2024.

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	março	abril
SE/CO	205.460	205.460
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.951	15.864

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 11/05/2024 a 17/05/2024.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	109,63	0,03 (2)	0,03 (2)	0,03 (2)
LUIZORMELO	15	156,85	0,03 (2)	0,03 (2)	0,03 (2)
PSERGIPE I	224	351,54	0,00 (2)	0,00 (2)	0,00 (2)

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
- (2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 11/05/2024 a 17/05/2024.

6. IMPORTAÇÃO DE ENERGIA

6.1. República Oriental do Uruguai

Para a próxima semana operativa, foi declarada a seguinte oferta de importação de energia da República Oriental do Uruguai para o Sistema Interligado Nacional - SIN através da conversora de Melo (500 MW).

- **BTG Pactual**

Tabela 10 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 09/03 a 15/03 (MWmed)						
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Total
Carga Pesada	100	100	100	100	100	500
Carga Média	100	100	100	100	100	500
Carga Leve	100	100	100	100	100	500
CVU (R\$/MWh)	523,42	801,29	1.369,38	1.900,42	2.091,84	

6.2. República da Argentina

Para a próxima semana operativa, foi declarada a seguinte oferta de importação de energia da República da Argentina para o SIN através das conversoras de Garabi 1 (1.100 MW) e Garabi 2 (1.100 MW).

- **Enel**

Tabela 11 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 09/03 a 15/03 (MWmed)					
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Total
Carga Pesada	600	600	500	500	2200
Carga Média	600	600	500	500	2200
Carga Leve	600	600	500	500	2200
CVU (R\$/MWh)	371,63	401,70	462,08	1.364,20	

Nota: Detalhes sobre a importação de energia vide Portaria Normativa Nº 60/GM/MME, de 29 de dezembro de 2022 disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-normativa-n-60/gm/mme-de-29-de-dezembro-de-2022-454963353>

7. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 2 de março/2024, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de abril/2024.

Figura 20 – Resumo de março/2024 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

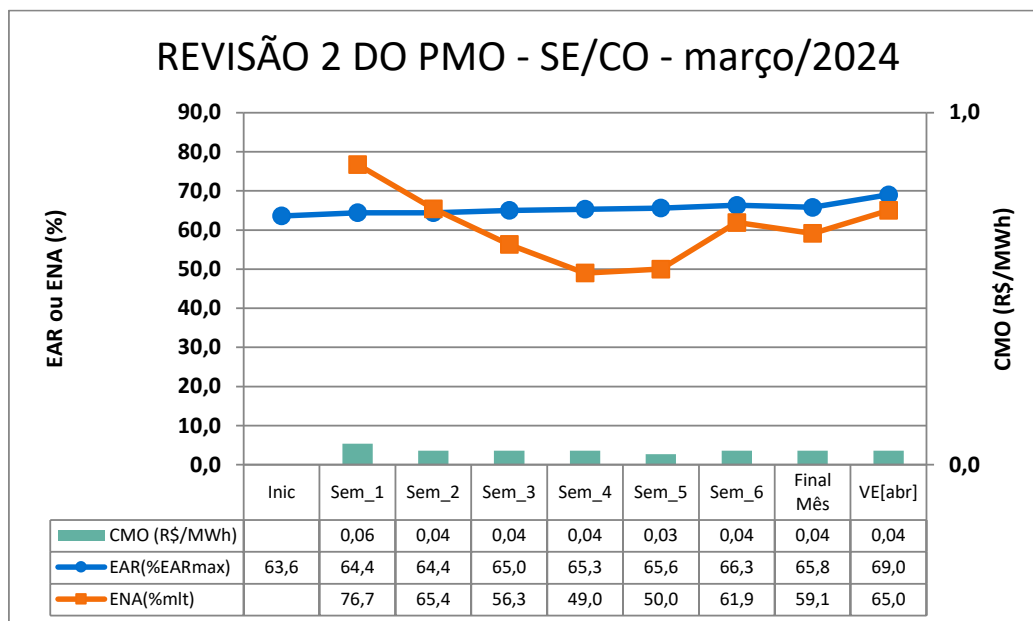


Figura 21 – Resumo de março/2024 para o Subsistema Sul

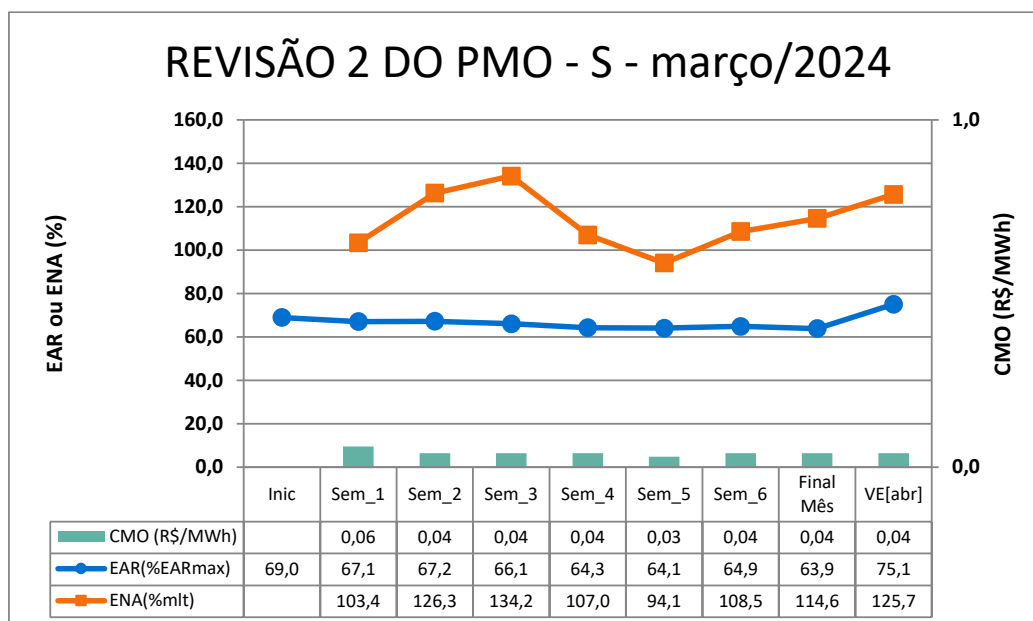


Figura 22 – Resumo de março/2024 para o Subsistema Nordeste

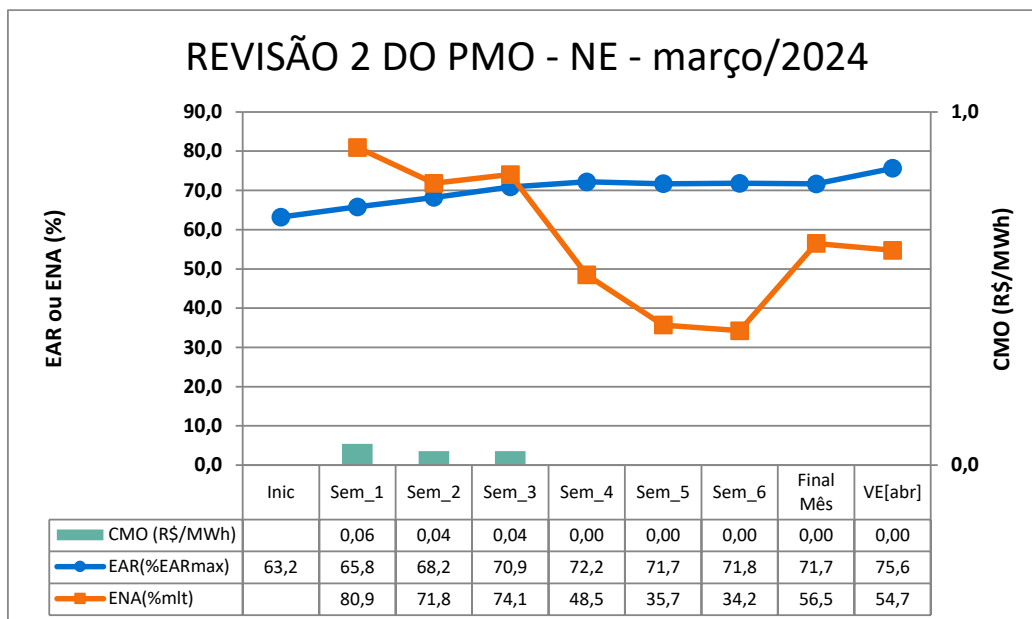
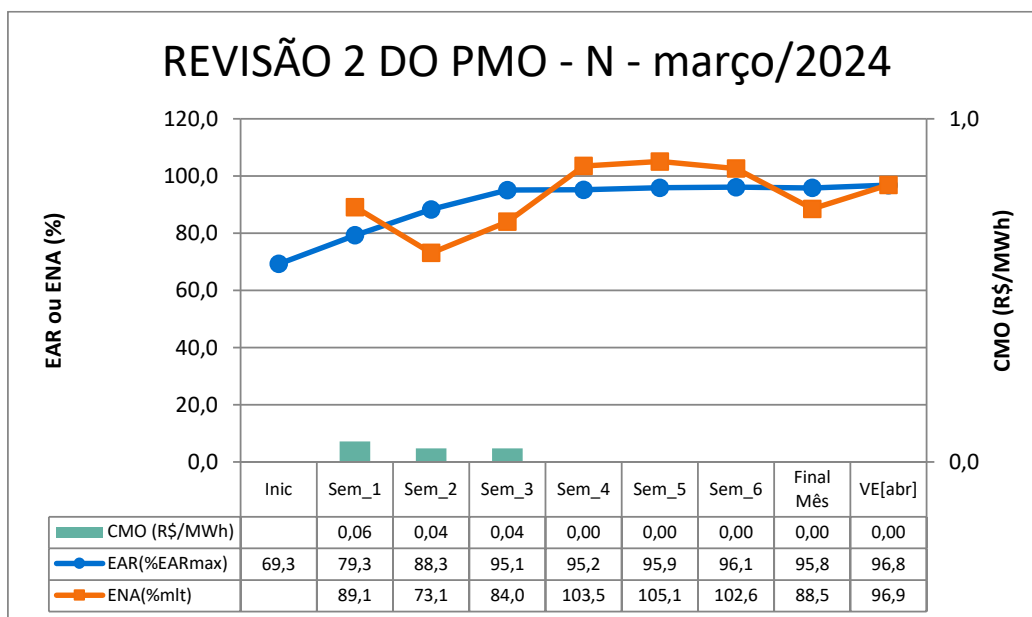


Figura 23 – Resumo de março/2024 para o Subsistema Norte



8. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluições visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluições e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluição utilizado no estudo.

Tabela 12 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluição

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	42.207	61	40.857	59
Sul	9.479	134	8.101	115
Nordeste	10.477	74	7.990	56
Norte	22.122	82	23.872	89

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 08/03	% EARMáx - 31/03
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	64,4	65,8
Sul	67,2	64,3
Nordeste	68,2	71,7
Norte	88,3	96,0

9. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de março, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de março 2024.

Tabela 14 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	09/03/2024 a 15/03/2024		mar-24	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	8.516	85	8.054	81
Madeira	8.138	67	7.891	65
Teles Pires	2.833	69	2.817	69
Itaipu	2.408	63	2.589	68
Paraná	15.589	43	14.986	42
Paranapanema	1.401	45	1.346	43
Sul	4.790	150	4.534	142
Iguaçu	4.690	121	3.567	92
Nordeste	10.477	74	7.990	56
Norte	12.918	87	14.153	95
Belo Monte	8.976	83	9.798	90
Manaus	765	64	804	67

Tabela 15 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	15-mar	31-mar
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	74,9	77,7
Madeira	39,7	40,1
Teles Pires	43,4	39,0
Itaipu	0,0	0,0
Paraná	62,5	62,4
Paranapanema	58,9	60,4
Sul	72,7	71,6
Iguaçu	59,7	57,2
Nordeste	70,9	71,7
Norte	99,5	100,0
Belo Monte	50,4	100,0
Manaus	10,8	18,4

10. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	112,4	112,4	112,4				112,4	112,4	112,4				112,4	112,4	112,4
CUIABA CC (529)	Gás	---															
DAIA (44)	Diesel	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
NORTEFLU 1 (400)	Gás	100,89															
BAIXADA FL (530)	Gás	107,03															
SANTA CRUZ (500)	GNL	109,63															
NORTEFLU 2 (100)	Gás	117,31															
O.PINTADA (50)	Biomassa	138,91															
UTE STA VI (41)	Biomassa	150,06															
M.AZUL (566)	Gás	156,24	445,0	445,0	445,0				445,0	445,0	445,0				445,0	445,0	445,0
LUIZORMELO (204)	GNL	156,85															
UTE GNA I (1338)	Gás	199,08															
NORTEFLU 3 (200)	Gás	224,64															
ATLANTICO (235)	Resíduos	241,26	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
TERMORIO (989)	Gás	404,90															
CUBATAO (216)	Gás	418,38															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
IBIRITE (235)	Gás	522,13															
KARKEY 013 (259)	Gás	573,24	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0
KARKEY 019 (116)	Gás	573,24															
T.LAGOAS (350)	Gás	587,56															
NORTEFLU 4 (127)	Gás	659,62															
PORSUD I (116)	Gás	680,57															
PORSUD II (78)	Gás	682,91															
NPIRATINGA (572)	Gás	701,26															
SEROPEDICA (360)	Gás	724,18															
J.FORA (87)	Gás	758,46															
PAULINIA (16)	Gás	809,75	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	811,58															
POVOACAO I (75)	Gás	811,58															
VIANA I (37)	Gás	811,58															
T.MACAE (929)	Gás	928,54															
VIANA (175)	Óleo	983,28															
W.ARJONA (177)	Gás	1413,22															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1729,31															
TNORTE 2 (349)	Óleo	2997,89															
TOTAL SE/CO (13147)			2811,8	2811,8	2811,8	0,0	0,0	0,0	2811,8	2811,8	2811,8	0,0	0,0	0,0	2811,8	2811,8	2811,8
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PAMPA SUL (345)	Carvão	86,15	280,0	280,0	280,0				280,0	280,0	280,0				280,0	280,0	280,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	108,38	4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	108,41	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0
J.LACER. C (363)	Carvão	311,53	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64															
J.LACER. B (262)	Carvão	362,67															
J.LAC. A2 (132)	Carvão	372,62															
J.LAC. A1 (100)	Carvão	434,59															
B.BONITA I (10)	Gás	742,99	3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7
URUGUAIANA (640)	Gás	1182,86															
CANOAS (249)	Gás	1185,50															
ARAUCARIA (484)	Gás	2305,34															
TOTAL SUL (2963)			907,7	907,7	907,7	0,0	0,0	0,0	907,7	907,7	907,7	0,0	0,0	0,0	907,7	907,7	907,7

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PETROLINA (136)	Óleo	---															
POTIGUAR (53)	Diesel	---															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	108,45	3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5
PROSP_I (28)	Gás	204,55															
PROSP_III (56)	Gás	208,41															
PROSP_II (37)	Gás	224,34															
TERMOPE (550)	Gás	231,60															
P.PECEM1 (720)	Carvão	283,30															
P.PECEM2 (365)	Carvão	292,97															
PSERGIPE I (1593)	GNL	351,54															
VALE ACU (368)	Gás	450,86															
SYKUE I (30)	Biomassa	510,12															
TERMOCEARA (223)	Gás	560,49															
T.BAHIA (186)	Gás	583,31															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	843,41															
MARACANAÚ (168)	Óleo	953,73															
TERMOCAPO (50)	Óleo	971,34															
TERMONE (171)	Óleo	976,80															
TERMOPB (171)	Óleo	976,80															
CAMPINA_G (169)	Óleo	983,30															
SUAPE II (381)	Óleo	998,87															
GLOBAL I (149)	Óleo	1114,76															
GLOBAL II (149)	Óleo	1114,76															
TOTAL NE (6037)			3,5	3,5	3,5	0,0	0,0	0,0	3,5	3,5	3,5	0,0	0,0	0,0	3,5	3,5	3,5
REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU (R\$/MWh)	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (73)	Gás	0,00	71,5	71,5	71,5				71,5	71,5	71,5				71,5	71,5	71,5
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
APARECIDA (166)	Gás	66,91	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	66,91	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0
MARANHAO V (338)	Gás	104,13	75,0	60,0	39,0				75,0	60,0	39,0				75,0	60,0	39,0
MARANHAOIV (338)	Gás	104,13	75,0	60,0	39,0				75,0	60,0	39,0				75,0	60,0	39,0
MARANHAO3 (519)	Gás	105,87															
PARNAIBA_IV (56)	Gás	151,69	20,0	16,0	10,0				20,0	16,0	10,0				20,0	16,0	10,0
PARNAIBA_V (386)	Vapor	199,40	109,0	87,0	56,0				109,0	87,0	56,0				109,0	87,0	56,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	285,56															
N.VENECIA2 (270)	Gás	286,88	42,0	33,0	22,0				42,0	33,0	22,0				42,0	33,0	22,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	983,26															
GERAMAR2 (166)	Óleo	983,26															
TOTAL NORTE (3756)			986,5	921,5	831,5	0,0	0,0	0,0	986,5	921,5	831,5	0,0	0,0	0,0	986,5	921,5	831,5